

BIOGRAFIA

Abel Acácio de Almeida Botelho nasceu em Tabuaço no dia 23 de Setembro de 1854, filho de Luís Carlos de Almeida Botelho e de Maria Preciosa de Azevedo Leitão. A localização da casa onde teria nascido ainda é controversa mas está assinalada na Rua das Ameixoeiras, em Tabuaço, e é motivo de visita por turistas e visitantes que cada vez mais se mostram curiosos pela figura do escritor.

Com a morte do pai ingressa como pensionista do Estado no Real Colégio Militar. Estávamos em 1867. Terminado o colégio e tendo passado ainda pela Escola Politécnica e pelo curso de Estado-Maior do Exército, Abel Botelho casa a 18 de Maio de 1881 com Virgínia de Alcântara Pinto Guedes de Vasconcelos, natural de Lamego. Quis o destino que do seu casamento não nascessem filhos.

Já em Lisboa, foi na sua casa, no 3.º andar do n.º 19 da Travessa do Salitre, que se fizeram as primeiras reuniões que viriam a dar origem ao famoso “Grupo do Leão”, imortalizado na famosa tela de Columbano Bordalo Pinheiro, e que reunião nomes como Cesário Verde, José Malhoa e, entre outros, os irmãos Columbano e Rafael Bordalo Pinheiro.

Ao nosso contrerâneo se deve também o projecto gráfico da Bandeira Nacional Portuguesa uma vez que, enquanto relator, integrou a Comissão que o desenvolveu.

A obra de Abel Botelho não se fica pela literatura. Foi jornalista e fez uma carreira brilhante enquanto oficial do Exército Português onde ingressou, ainda como soldado raso, galgando os mais altos postos até chegar a coronel. Foi chefe do Estado Maior e em 1911 é nomeado Ministro da República em Buenos Aires.

Abel Acácio de Almeida Botelho faleceu no dia 24 de Abril de 1917, em Buenos Aires, no exercício das suas funções enquanto Ministro de Portugal na República da Argentina, cargo que ocupava desde 1912. A morte de Abel Botelho foi notícia na imprensa argentina e tabuacense foi homenageado com admiração e respeito. O governo argentino prestou-lhe todas as honras de um funeral oficial tendo sido decretado um dia de luto nacional e uma salva de 21 tiros no seu enterro.

Os restos mortais de Abel Botelho foram trasladados para Portugal a 25 de Fevereiro de 1930. Seu corpo está no Cemitério do Alto de S. João, em Lisboa, no jazigo da família.

TABUAÇO
MUNICÍPIO



Segredos do Douro



Secrets Of Douro

CONTACTOS UTÍIS

BOMBEIROS	254 789 108
CÂMARA MUNICIPAL	254 780 000
CENTRO DE SAÚDE	254 780 130
GNR	254 789 214
LOJA INTERATIVA DE TURISMO	254 789 049
SOS	112
SOS FLORESTAL	117



ABEL ACÁCIO DE ALMEIDA BOTELHO

OBRAS LITERÁRIAS

A obra de Abel Botelho estendeu-se desde a poesia ao romance, passando pelo conto e a dramaturgia. Este ilustre tabuacense também colaborou proficuamente com a Imprensa da época, através da redacção de inúmeros artigos sobre os mais diversos assuntos e áreas de interesse. Aqui registamos algumas das suas obras.

POESIA

- Lira Insubmissa 1855

ROMACE

Da série "Patologia Social"

- O barão de Lavos (1891)
- O Livro de Alda (1898)
- Amanhã (1902)
- Fatal Dilema (1907)
- Próspero Fortuna (1910)

OUTROS

- Sem remédio (1900)
- Os Lázarus (1904)
- Amor Crioulo (1919)

CONTOS

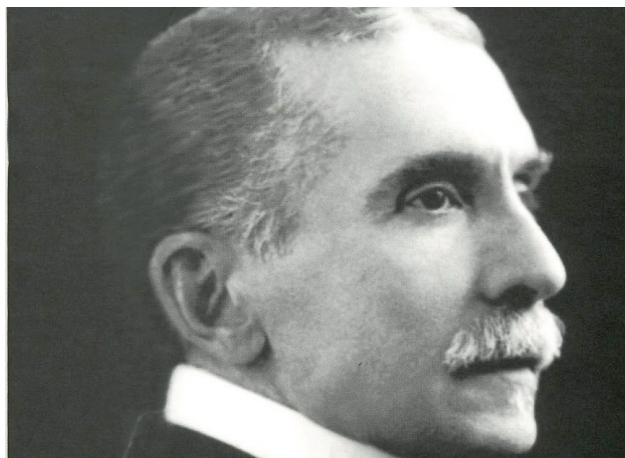
- Mulheres da Beira (1898)
- Santa Adozinda – Novella Rustica (1901)

TEATRO

- Jucunda (1889)
- Claudina (1890)
- Vencidos da Vida (1892)
- No Pamaso (1892)
- Imaculável (1897)
- Fruta do Tempo (1904)
- Germano (1896)

COLABORAÇÃO NA IMPRENSA

- O Dia
- Ocidente
- O Século
- A Ilustração
- Revista Modern
- Revista Literária
- Serões
- Mala da Europa
- Diário da Manhã
- Novidades
- Correio da Manhã
- Portugal e Repórter, de que foi director.



CURIOSIDADES

- Abel Botelho escreveu cerca de 18 obras;
- Enquanto escritor, Abel Botelho é considerado o maior expoente, em terras portuguesas, do naturalismo de Zola;
- A sua carreira literária começou em 1885 com o livro de poesia "Lira Insubmissa";
- Além da poesia e da prosa, o talento de Abel Botelho estendeu-se também ao teatro, escrevendo dramas, sátiras, farsas e comédias, muitas delas levadas à cena;
- "Jucunda", representada em 1889, provocou grande escândalo. Já "Vencidos da Vida", comédia em 3 actos de 1892, foi impedida de prosseguir em cena e "Imaculável", representada no teatro D. Maria, em 1897, terminou com desordens e arruaças. "Germano", peça em verso, foi rejeitada no teatro D. Maria e tendo sido também alvo de grande indignação.
- O primeiro filme português, de Rino Lupo, é adaptado da obra "Mulheres da Beira" de Abel Botelho.
- É de Abel Botelho o primeiro romance português com enredo homossexual – "Barão de Lavos" – escrito de 1891;
- Além de jornalista, Abel Botelho era também um exímio desenhador;
- No dia do funeral de Abel Botelho o governo argentino decretou um dia de luto nacional.
- Em 2003 a Câmara Municipal de Tabuaço criou o Prémio Abel Botelho que distingue anualmente os melhores alunos do Agrupamento de Escolas que recebe, inclusivamente, o nome do ilustre tabuacense.